



► Companhias latino-americanas avançaram 29% em 1 ano

ORLANDO OLIVEIRA/FUTURA PRESS

## Tráfego aéreo mundial recupera níveis pré-crise

O tráfego aéreo internacional de passageiros registrou um aumento de 16,5% no mês de abril na comparação com o mesmo mês de 2010, segundo informações dadas pela Iata (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Com isso, o setor recuperou o nível registrado antes da crise financeira mundial, em 2008.

De acordo com o diretor-geral da Iata, Giovanni Bisignani, o tráfego internacional está 7% acima do nível pré-recessão. Esse crescimento, de 16,5% em um ano, deve-se graças ao avanço registrado pelas companhias europeias

**16,5%** foi quanto cresceu o tráfego aéreo internacional entre abril de 2010 e igual mês deste ano.

(29,3%) e latino-americana (alta de 25,9%) em abril.

No tráfego aéreo doméstico, o crescimento foi menor: de 4,7%. Já o transporte de carga expandiu 5,4% em abril.

No acumulado do primeiro quadrimestre, de janeiro a abril, a Iata indica uma queda substancial da taxa de ocupação dos voos internacionais, para 75,8%.

● METRO

EM 2011

## Alugar carro está até 30% mais caro

Na comparação com o ano passado, a locação de veículos ficou 30% mais cara em 2011, revelam dados da Abla (Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis).

Esse aumento, segundo a entidade, reflete a variação da diária de carros de médio porte – que passou de cerca de R\$ 100

para R\$ 130, em média. Nos modelos populares, a variação de preços foi de 21,43%, saltando de R\$ 70 para R\$ 85.

Os modelos populares respondem, atualmente, por 60% da frota de automóveis disponíveis para locação. Os modelos médios equivalem a 17%, enquanto os utilitários e vans e veículos de luxo representam 16% e 7% da frota, respectivamente.

Em 2010, 17,7 milhões de pessoas alugaram carros no país. Desse total, 78% dos usuários são homens, 67% são casados e 85% têm entre 25 e 45 anos, aponta a associação. ● METRO

## Rússia não quer carne brasileira

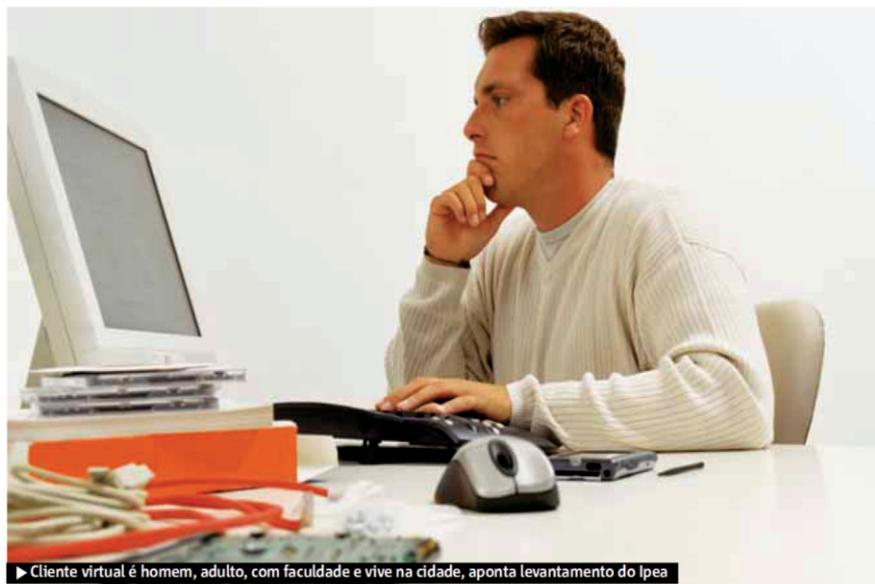
A Rússia suspenderá as importações de carnes e outros produtos de proteína animal de 89 processadoras de carnes, em três Esta-

dos brasileiros a partir de 15 de junho. O governo russo alega que as empresas não atendem ao padrão exigido pelo país.

O embargo atinge 23 empresas do Mato Grosso, 27 do Rio Grande do Sul, além de outras 39 no Paraná. ● METRO

# Comércio on-line quase triplica em cinco anos

► O número de lojas on-line disparou 269%, enquanto a receita do setor aumentou 145% ► 12 milhões de brasileiros fazem compras pela internet



► Cliente virtual é homem, adulto, com faculdade e vive na cidade, aponta levantamento do Ipea

MAGE SOURCE/FOLHA PRESS

O comércio on-line avançou 269% em cinco anos no Brasil, ampliando de 1.305 para 4.818 o número de varejistas virtuais entre 2003 e 2008, aponta estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

No mesmo intervalo, a receita obtida por essa modalidade de vendas saltou de R\$ 2,4 bilhões, em 2003, para R\$ 5,9 bilhões, em 2008 – uma alta de 145%.

Mesmo com a quantidade de lojas on-line quase triplicando no período, esses estabelecimentos representam somente 0,4% do total de empresas varejistas e respondem por ape-

**11,97**  
milhões, num universo de 63 milhões de internautas, são consumidores virtuais no país. Esse número equivale a 19% do total de brasileiros que acessam a web.

nas 1% do total de vendas do comércio brasileiro.

Na comparação com o varejo pela web nos Estados Unidos – que representa 3,6% das vendas totais –, o Brasil ainda tem muito espaço para crescer nesse

segmento, aponta o Ipea.

O estudo mostra ainda que, em 2009, havia 63 milhões de internautas no país. Os compradores on-line, entretanto, somavam 19% desse total – equivalente a 11,97 milhões de consumidores virtuais.

O hábito de comprar pela rede é mais comum quanto mais alta a classe social.

Prova disso é que do total de pessoas da classe A que acessam a internet, 59% já adquiriram produtos em lojas virtuais. Essa porcentagem cai para 33% entre os consumidores da classe B, 13% para a C, e 5% para as classes D e E.

### Perfil

A maioria dos brasileiros que faz compras na internet é homem, adulto, com faculdade e urbano. A cada cem homens, 22 já compraram pela web. Entre as mulheres, o índice cai para 17%. Quando analisada a idade, o maior volume de clientes virtuais tem entre 35 e 44 anos (29%).

Além disso, a pesquisa mostra que 25% dos compradores on-line estão empregados, e 41% deles têm nível superior completo.

CHARLISE.MORAIS  
@METROJORNAL.COM.BR

## Internet de 1º mundo custará R\$ 150 bi ao país

Para atingir a meta de ampliar o número de acessos à internet banda larga de 40,9 milhões para 153,6 milhões até 2020, o Brasil terá de fazer um investimento considerável.

De acordo com um estu-

do feito pela consultoria ICA, o governo e a iniciativa privada teriam que investir R\$ 144,6 bilhões em infraestrutura e equipamentos para ampliar as redes de banda larga nas áreas mais remotas e nive-

lar a internet brasileira com a de países europeus.

Até lá, o estudo prevê que 87,2% das conexões em banda larga fixa e móvel terão velocidade acima de 12 Mbps (megabits por segundo). Hoje, a velocidade

média de conexão é de 1,7 Mbps, com a maior parte dos acessos concentrada na faixa até 2 Mbps.

A taxa de penetração da banda larga, que hoje é 21,5%, poderá passar para 74,2% da população em 2020. ● CM